



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2018

(Handwritten initials)

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2018

- 1 Enquadramento Macroeconómico, Sectorial e Tendências
- 2 Atividade
- 3 Orçamento para 2018 e Previsões 2018-2022

CR
M
P

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2018

1 Enquadramento Macroeconómico, Sectorial e Tendências

- As projeções apontam para a continuação do processo de recuperação da economia portuguesa, numa envolvente económica, financeira e monetária particularmente favorável.
- Em outubro, o Banco de Portugal, previa que as exportações em 2017 cresçam 7,1%, (4,1% em 2016), refletindo novos ganhos de quota de mercado, destacando-se o turismo. As importações devem aumentar cerca 6,9% (4,1% em 2016).
- O consumo privado deverá desacelerar de 2,1%, em 2016, para 1,9% em 2017.
- Prevê-se a manutenção da capacidade financeira da economia portuguesa em 2017, aferida pelo saldo conjunto da balança corrente e de capital, de 1,8% do PIB em 2017, o que representa um aumento de 0,1 p.p. em relação a 2016.
- A evolução do mercado de trabalho caracteriza-se por uma diminuição da taxa de desemprego de 11,1% em 2016, para 9,0%, e pelo acréscimo de cerca de 3,1% em 2017 (1,6% em 2016).
- A inflação, deverá aumentar de 0,6% em 2016, para 1,6% em 2017.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2018

1 Enquadramento Macroeconómico, Sectorial e Tendências

- Já o Fundo Monetário Internacional (FMI), no relatório de outubro de 2017 (Word Economic Outlook), estimava um crescimento da economia mundial de 3,6% para 2017 e de 3,7% para 2018. Para a Zona Euro, é previsto um crescimento de 2,1% em 2017, 1,9% em 2018 e de 1,5 % em 2022. O FMI refere que, desde a segunda metade de 2016, “a retoma global na atividade económica está a fortalecer-se”, colocando a zona euro como uma das zonas do globo que mais está a contribuir para este bom desempenho.
- Para Portugal, o FMI, após a sexta avaliação pós-programa, veio reforçar as previsões publicadas, prevendo um crescimento para a economia portuguesa de 2,5% em 2017, seguido de um abrandamento para 2018, com um crescimento de 2%, até aos 1,2% em 2022. Estima ainda uma taxa de desemprego de 9,7% este ano e de 9% no próximo, uma taxa de inflação de 1,6% e de 2% para 2017 e 2018 respetivamente e um excedente das contas externas de 0,4% do PIB em 2017 e de 0,3% em 2018.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2018

1 Enquadramento Macroeconómico, Sectorial e Tendências

- Na Região Autónoma dos Açores, o Indicador de Atividade Económica (+2,8%) reflete a continuação duma evolução favorável da economia regional, conforme dados publicados pelo SREA.
- Na generalidade, os indicadores diretos de diversos setores de atividade, expressos na tabela seguinte, como sejam a venda de cimento, o turismo (dormidas estabelecimentos hoteleiros), o desembarque de passageiros nos aeroportos e a venda de automóveis novos revelaram um crescimento da atividade económica nos Açores.

	Período	Taxas
Actividade Económica	out/17	2,8%
Desemprego	3º Trim 17	8,2%
Inflação (variação média dos últimos 12 meses)	nov/17	2,0%

Pe
M
A

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2018

1 Enquadramento Macroeconómico, Sectorial e Tendências

	Período	Variações homologas	
		últimos 3 meses	últimos 12 meses
Leite de vaca entregue nas fábricas	out'17	▲ 2,5%	▲ 0,9%
Pesca Descarregada	out'17	▲ 24,8%	▲ 8,9%
Venda de Cimento	out'17	▲ 15,0%	▲ 23,1%
Energia Elétrica (produção)	out'17	▲ 2,3%	▲ 0,4%
Abate de carne	out'17	▲ 1,9%	▲ 3,0%
Leite para consumo	out'17	▲ 2,8%	▲ 2,3%
Vendas com. retalho - Prod. Alimentares	out'17	▲ 4,7%	▲ 2,1%
Dormidas hotelaria	out'17	▲ 13,1%	▲ 16,2%
Desembarque de Passageiros nos Aeroportos	out'17	▲ 17,5%	▲ 18,5%
Venda de Automóveis novos	out'17	▲ 18,8%	▲ 11,0%

PE
M

1 Enquadramento Macroeconómico, Sectorial e Tendências

As organizações enfrentam desafios globais que obrigam a uma maior recolha e análise de informações sobre clientes; a uma melhoria das previsões do negócio para habilitar a uma tomada de decisão mais assertiva e rápida; identificação e exploração de novos modelos de negócio; aumento da eficiência dos processos internos e externos de negócio e aumento da produtividade dos colaboradores, hoje com maior exigência de mobilidade do que nunca, e muitas vezes dispersos por várias geografias.

O contexto de forte evolução tecnológica, a par da dinâmica do mercado das telecomunicações perspetiva que os sectores das tecnologias de informação e de comunicações nos próximos anos irão apresentar elevados níveis de investimento com a expansão das redes de fibra ótica de alta velocidade, reforço da cobertura de 4G e, possivelmente 5G. Assiste-se a um elevado patamar de utilização dos serviços IP de alta capacidade, associado ao suporte do vídeo *streaming*, no caso dos consumidores, e do suporte de serviços *cloud*, no caso das empresas.

PL
M.
A

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2018

1 Enquadramento Macroeconómico, Sectorial e Tendências

A rápida transformação tecnológica designada de 3ª Plataforma Tecnológica de inovação e crescimento, assenta em 4 pilares fundamentais: (i) Mobilidade, (ii) Serviços Cloud; (iii) Tecnologias Sociais e (iii) Big Data.

Detetam-se “aceleradores de inovação” que estendem radicalmente as capacidades e aplicações da 3ª plataforma, como é o caso da Internet das Coisas (IoT), Wearable Computing, Drones, Robótica, Impressão 3D, Sistemas Cognitivos, Biologia Sintética, Interfaces Naturais de Computação, etc.

O crescimento acentuado de serviços e aplicações suportados em transporte de dados, tais como da Internet das Coisas (IoT)/ Machine-to-machine (M2M), a par do Big Data Analytics, Virtual Reality, Blockchain exigirão cada vez mais recursos ao nível dos SI e das Telecomunicações.

A utilização de *smartphones* evolui a um elevado ritmo. O desenvolvimento de equipamentos com maior capacidade de processamento e memória permite igualmente o desenvolvimento de aplicações mais sofisticadas e mais consumidoras de recursos.

PM
M.
A

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2018

1 Enquadramento Macroeconómico, Sectorial e Tendências

Dos diversos relatórios elaborados pela ANACOM relativos a dados sobre o 4.º trimestre de 2017, em Portugal, retiram-se as seguintes conclusões:

- O número de clientes residenciais que dispunham de redes e serviços de alta velocidade em local fixo ascendia a cerca de 2,3 milhões, mais 3,4% do que no trimestre anterior e cerca de 13,6% acima do valor registado no quarto trimestre de 2016 .
- Nos Açores também se registou esta tendência de crescimento com mais 6,2% do que no trimestre anterior e cerca de 17,6% acima do valor registado no quarto trimestre de 2016.

Nos Açores identifica-se os constrangimentos decorrentes do custos do cabo submarino associados associado às dimensões e características do mercado regional.

PLA
M.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2018

2. Atividade

Objetivos

Tendo por base a análise das tendências e da empresa foram equacionados os seguintes objetivos estratégicos da GLOBALEDA para 2018 que integram de modo convergente as áreas de Telecomunicações e de Sistemas de Informação:

- ✓ Reforçar a posição no mercado das comunicações móveis nos Açores, mantendo o enfoque nos produtos e serviços disponibilizados pelo operador Vodafone;
- ✓ Aumentar a atividade comercial da área dos Sistemas de Informação e Telecomunicações, direcionando para uma oferta complementar de produtos e serviços, baseada numa abordagem sistemática à base de clientes;
- ✓ Explorar novas áreas de negócio que tirem partido do potencial de know-How acumulado e alavanquem o cross selling;
- ✓ Ajustar e agilizar a estrutura da empresa tendo em conta os atuais constrangimentos do negócio, do mercado e dos novos hábitos e roteiros do consumo (mass market);

CMG
M.


PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2018

2. Atividade

Objetivos

Tendo por base a análise das tendências e da empresa foram equacionados os seguintes objetivos estratégicos da GLOBALEDA para 2018 que integram de modo convergente as áreas de Telecomunicações e de Sistemas de Informação:

- ✓ Consolidar e reforçar a notoriedade da empresa;
- ✓ Associar a Empresa à atividade de TI's;
- ✓ Rever e implementar o Sistema de Qualidade, Ambiente e de segurança e saúde .
- ✓ Organização interna
- ✓ Atitude Comercial (Plano de visitas/ reunião áreas)

cel
M.
f

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2018

2. Atividade

- > A GLOBALEDA tem como atividades principais: comercialização de Telemóveis e Acessórios, Comissionamento de Comunicações Móveis e Projeto, Desenvolvimento, Execução, Operação e Manutenção de Infraestruturas de Telecomunicações e Sistemas de Informação.
- > Ao nível da **Comercialização de Telemóveis e Acessórios e Comissionamento de Comunicações Móveis**, estima-se em 2017, um acréscimo de atividade no mercado residencial, aferida pelo número de eventos de 24% e de, no que se refere à atividade no segmento empresarial, consubstanciados no acréscimo de ganhos de cerca de 8%. Para 2018 e anos seguintes estabelece-se como metas o acréscimo global de 4%, sobre o volume de vendas e prestações de serviços estimado para o ano 2017.
- > Ao nível da **Operação e Manutenção de Infraestruturas de Telecomunicações** estima-se para 2017, face ao ano anterior, um decréscimo da faturação. Estas variações estão associadas a projetos específicos de maior dimensão que impactam de forma pontual, cujos valores não devem projetados em contínuo. A partir de 2018 considerou-se um volume de negócios na ordem dos 1,5 milhões de euros ao ano. Estes valores são considerados como referenciais e independentes da avaliação e concretização de novas oportunidades o que nessas circunstâncias obrigará aos ajustamentos adequados, em termos dos recursos a afetar;

Perf.
M.
P.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2018

2. Atividade

- O início da atividade dos **Sistemas de Informação** ocorreu no último trimestre de 2013 e tem vindo a ganhar importância. Identifica-se a possibilidade de concretização de um valor sustentado ao longo do período em análise. O levantamento de oportunidades e contatos efetuados deixam antever a possibilidade de participação em projetos com alguma relevância. Para 2017 estima-se um nível de faturação de 3,145,354 euros. Para 2018 considerou-se um valor de faturação de cerca de 2 245 mil euro. Nos seguintes, tal como no ponto anterior, os valores são referenciais cujo limiar deve ser atingido para assegurar a sustentabilidade da empresa. A concretização de novas oportunidades obrigará aos ajustamentos adequados, em termos dos recursos a afetar.
- Para 2018, prevê-se um volume de negócios de 4 820 mil euros. O valor determinado tem em consideração a alteração do modelo de gestão do negócio móvel, bem como as oscilações na carteira de negócios decorrente da adjudicação e execução de projetos na área dos projetos das telecomunicações.

Alb.
M.
J.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2018

2. Atividade

A GLOBALEDA integra 84 colaboradores, que prestam serviço nas 9 ilhas dos Açores e na sua Delegação de Lisboa. Neste número não estão incluídos 11 trabalhadores oriundos da EDA, que se encontram a trabalhar na Globaleda em regime de cedência permanente.

2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 Variação
2017/2016 %

São Miguel	40	37	35	55	59	61	61	60	-2
Sla. Maria	0	0	0	0	1	2	1	1	0
Terceira	9	9	8	10	10	10	9	10	11
S.Jorge	3	2	2	2	2	2	2	2	0
Pico	4	4	4	5	5	3	3	3	0
Faial	2	2	2	3	3	3	3	4	33
Açores	58	54	51	75	80	81	79	80	1
Lisboa	8	8	5	4	4	4	4	4	0
Total	66	62	56	79	84	85	83	84	1

RLB
M
P

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2018

3. Orçamento para 2018 e Previsões 2018-2022

Enquadramento

- O Orçamento para 2018 e Projeções Financeiras para o período 2018-2022 assentam essencialmente em dois vetores:
 - Determinação de pressupostos de trabalho em função de num cenário base conservador, tendo por objetivo identificar os pontos críticos do desempenho económico-financeiro da empresa para o período em análise.
 - Manutenção dos objetivos traçados no Plano de Negócios 2013-2018 que, à data, teve por função desenhar uma estratégia que identificasse a possibilidade de saneamento financeiro da GLOBALEDA e da NOVABASE ATLÁNTICO e relançasse um projeto empresarial sólido.

MA

M.

→

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2018

3. Orçamento para 2018 e Previsões 2018-2022

Enquadramento

- > As projeções financeiras ficam limitados pelos princípios atrás expostos, pelo que é desenvolvido um cenário em que as receitas são determinadas por um decréscimo face à estimativa de 2017 e o dimensionamento dos custos calculado em linha com essa limitação. O orçamento para 2018 incorpora os dados relativos à carteira de negócio já conhecida.
- > Neste contexto, e sabendo-se que a atividade da empresa é desenvolvida em mercado concorrencial, não sendo possível determinar antecipadamente a evolução e o alinhamento temporal da procura, nem o valor da oferta de trabalho bem-sucedido, considera-se essencial que (i) se verifique atenta e atempadamente as oportunidades de negócio que o mercado coloca; (ii) se avalie essas oportunidades e (iii) se decida em função do risco e do benefício calculado para a empresa, o que conduzirá ao ajustamento dos orçamentos referenciados no cenário base. A análise histórica dos dados documenta bem a necessidade de agilização e o enfoque em resultados e não numa análise meramente orçamental.

Ch
M.
P

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2018

3. Orçamento para 2018 e Previsões 2018-2022

Pressupostos - Proveitos Operacionais

- > O valor das **Vendas e Prestações de Serviço** considerado resulta das atividades de comercialização de telemóveis e acessórios e do comissionamento das comunicações móveis devidas à Globalea enquanto agente comercial Vodafone e ainda das atividades de projeto, desenvolvimento, execução, operação e manutenção de Infraestruturas de Telecomunicações e de Sistemas de Informação.
- > Os proveitos operacionais previstos para 2018 apontam para uma redução de cerca de 11,8%, decorrente da conclusão de projetos de maior impacto.

R
M
A

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2018

3. Orçamento para 2018 e Previsões 2018-2022

Pressupostos - Proventos Operacionais

	Realizado					Estimat.			Previsões			Est. 2017 (%)	Var. 2018/17 (%)
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022		
Vendas	981	965	950	699	130	84	80	80	80	80	80	1,5	-4,6
Prestação de Serviços	2 660	3 381	4 883	6 381	6 639	5 304	4 639	4 694	4 579	4 594	4 614	96,2	-12,5
Outros Rendimentos e Carhos	206	135	192	135	153	127	127	127	127	127	127	2,3	0,0
TOTAL	3 828	4 481	6 025	7 225	6 922	5 514	4 846	4 901	4 786	4 861	4 821	100,0	-12,1

	Realizado					Estimat.			Previsões			Est. 2017 (%)	Var. 2018/17 (%)
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022		
Móveis	2 062	1 757	1 660	1 453	938	1 063	1 101	1 101	1 101	1 101	1 101	19,3	3,6
Vendas	961	883	850	656	130	84	80	80	80	80	80	1,5	-4,6
Comissões	898	739	517	619	655	852	894	894	894	894	894	15,4	5,0
Rendimentos Suplementares	203	135	192	135	153	127	127	127	127	127	127	2,3	0,0
Infraestruturas de Telecomunicações	1 762	2 348	1 743	3 272	2 653	1 307	1 500	1 500	1 500	1 500	1 500	23,7	14,8
Sistemas de Informação	0	377	2 623	2 500	3 330	3 145	2 245	2 300	2 185	2 200	2 220	57,0	-28,6
TOTAL	3 825	4 481	6 025	7 225	6 922	5 514	4 846	4 901	4 786	4 801	4 821	100,0	-12,1

PAZ
M.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2018

3. Orçamento para 2018 e Previsões 2018-2022

Pressupostos - Proveitos Operacionais

- Para 2018, relativamente ao negócio associado ao **Móvel** foi estabelecido um valor de proveitos de 1 101 mil euros, valor superior ao que se estima alcançar em 2017 e ao valor considerado no Plano de Negócios 2013-2018.
- Os proveitos associados ao Móvel consideram o **rappel** correspondente ao valor das ativações de volume feitas pela Globaleda ao longo do ano na área de negócio dos clientes particulares, para além da atribuição de participações relativas a gastos com publicidade e o pagamento de rendas fixas e variáveis atribuídas às lojas 100% Vodafone, exploradas pela Globaleda.
- O valor previsto de proveitos ao nível das **Infraestruturas de Telecomunicações** para 2018 e anos seguintes é de 1 500 mil euros, valor superior ao considerado no Plano de Negócios 2013-2018.
- Ao nível dos **Sistemas de Informação** para 2018 foi considerado um valor de 2 245 mil euros. Para os anos seguintes foi considerado um valor da mesma ordem de grandeza e de valor superior ao considerado no Plano de Negócios 2013-2018.

CM
M
→

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2018

3. Orçamento para 2018 e Previsões 2018-2022

Pressupostos - Custos de Exploração

(mil euros)

	Realização					Estimat.			Previsões			Est. 2017 (%)	Var. 2018/17 (%)
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022		
Custo das Mercadorias Vendidas	1 034	966	945	674	122	83	76	76	76	76	76	1,6	-8,7
Fornecimentos e Serviços Externos	1 725	2 228	2 781	3 902	4 035	2 820	2 430	2 430	2 384	2 384	2 384	55,2	-13,8
Gastos com o pessoal	1 319	1 415	1 787	1 845	1 851	1 909	2 024	2 063	2 104	2 145	2 186	37,3	6,0
Amortizações	40	46	145	215	210	235	78	52	46	42	17	4,5	-66,8
Imparidades	46	7	1	28	65	59	61	61	61	61	61	1,2	3,2
Outros gastos e perdas	11	7	24	16	9	7	333	7	7	8	8	0,1	4 697,0
TOTAL	4 175	4 670	5 682	6 679	6 292	5 114	5 001	4 680	4 678	4 715	4 733	100,0	-0,0

PM
M
P

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2018

3. Orçamento para 2018 e Previsões 2018-2022

Pressupostos – Custos Exploração

- O **Custo das Mercadorias Vendidas** A partir de 2016 o modelo de gestão entre a Vodafone e os agentes foi alterado passando o stock a ser da responsabilidades da operadora e o agente a ser remunerado por via comissionamento, razão pela qual esta rubrica apresenta valores inferiores aos valores históricos.
- Para 2018, prevê-se que os encargos com **Fornecimentos e Serviços Externos** atinjam um valor de 2.429 mil euros, em linha com as necessidades correntes e as decorrentes dos projetos nas áreas das telecomunicações e dos sistemas de informação. Para os anos seguintes, à semelhança do princípio estabelecido para os proveitos, os gastos com fornecimentos e serviços externos considerados nas projeções foram reduzidos em articulação com um cenário mais restritivo.
- Privilegia-se a opção pelo recurso pontual a serviços externos como forma de complementaridade das competências de base existentes na empresa evitando-se um crescimento de custos menos flexíveis, como os gastos com pessoal.
- Prevê-se que os **Gastos com Pessoal** em 2018 possam alcançar o valor de 2 023 mil euros. Nos anos seguintes optou-se por considerar um valor ligeiramente superior.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2018

3. Orçamento para 2018 e Previsões 2018-2022

Demonstrações Financeiras e Indicadores

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2018/17	(%)
PROVEITOS E GANHOS	3 828 235	4 482 259	6 025 316	7 224 966	6 940 231	5 527 077	5 173 202	4 904 040	4 789 050	4 894 260	4 024 290		-6,4
Vendas	961 435	965 463	950 108	688 957	129 576	84 554	80 000	80 000	80 000	80 000	80 000		-0,4
Prestação de Serviço	2 660 452	3 381 020	4 882 771	6 351 249	6 638 419	5 344 625	4 639 031	4 604 462	4 579 492	4 584 452	4 614 492		-12,5
Subsídios à Exploração			10 237			9 514	0	0	0	0	0		0
Outros Rendimentos e Ganhos	205 678	535 746	192 437	134 735	161 000	128 364	454 131	128 569	128 569	128 569	128 589		253,7
Juros e rendimentos similares obtidos	569	0	0	47	0	0	40	960	970	1 200	1 210		
CUSTOS E PERDAS	4 248 966	4 722 737	5 763 646	6 711 906	6 312 591	5 121 805	4 689 573	4 689 573	4 677 975	4 715 302	4 732 757		-2,4
Custo das Mercadorias Vendidas	1 034 280	966 016	944 919	673 808	121 583	83 248	76 000	76 000	76 000	76 000	76 000		-8,7
Fornecimento e Serviço Externos	1 725 336	2 228 485	2 781 362	3 501 709	4 034 538	2 823 262	2 429 732	2 429 732	2 353 683	2 383 683	2 383 683		-13,8
Custos com Pessoal	1 319 285	1 414 871	1 786 535	1 844 544	1 851 355	1 909 334	2 023 715	2 063 482	2 104 044	2 145 417	2 187 618		6,0
Amortizações	39 775	46 450	144 617	215 132	209 621	235 070	77 949	52 269	46 013	41 820	16 924		-66,8
Impedidos	45 648	7 383	1 369	27 902	65 271	58 989	60 877	60 877	60 877	60 877	60 877		
Outros Gastos e Perdas	10 565	6 607	23 512	15 624	9 051	6 934	332 615	7 214	7 368	7 505	7 556		4 697,0
Juros e gastos similares suportados	74 068	52 875	81 313	33 147	21 072	8 089	579	0	0	0	0		-92,8
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DE IMPOSTOS	-420 731	-240 478	261 670	513 062	627 640	405 211	171 735	214 467	111 075	88 978	91 533		-57,6
IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO	8 376	-178 281	62 041	77 395	122 077	88 100	31 428	39 247	20 327	16 283	16 751		-64,3
RESULTADO DO EXERCÍCIO DEPOIS DE IMPOSTOS	-429 106	-418 763	323 711	590 457	749 717	493 311	203 163	253 714	131 402	105 261	108 284		-55,8
EBIT	-346 663	-167 603	342 992	546 230	648 712	413 306	172 315	214 467	111 075	88 978	91 533		-58,3
Resultado Operacional (Resultado Líquido + juros e gastos similares + RC)													
EBITA	-306 888	-141 153	487 589	761 371	858 333	646 310	250 263	266 736	157 089	130 796	108 457		-61,4
EBIT + Amortizações													

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2018

3. Orçamento para 2018 e Previsões 2018-2022

Demonstrações Financeiras e Indicadores

BALANÇO	(Reais)											
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Estimativa 2017	2018	2019	Previsões 2020	2021	2022
ATIVO NÃO CORRENTE	873 696	834 341	938 237	1 042 643	1 062 855	986 381	1 017 724	860 233	807 964	361 950	520 130	503 206
Ativos fixos tangíveis	872 698	834 335	749 814	728 477	838 848	891 034	1 017 719	660 228	607 959	561 945	520 125	503 201
Ativos intangíveis	793	0	0	165 207	108 624	51 951	0	0	0	0	0	0
Participações financeiras	205	5	5	0	5	5	5	5	5	5	5	5
Ativos por impostos diferidos	0	0	168 418	148 804	115 376	43 391	0	0	0	0	0	0
ATIVO CORRENTE	1 614 687	1 498 108	3 145 319	2 861 220	3 931 303	3 652 166	2 892 242	2 815 549	2 919 002	2 893 703	2 508 121	2 910 263
Inventários	177 635	107 957	129 909	109 251	24 698	16 035	27 568	27 172	27 172	27 172	27 172	27 172
Clientes	943 461	1 042 733	2 289 682	2 056 430	3 291 998	3 008 801	2 210 451	1 857 996	1 888 017	1 837 826	1 844 373	1 863 102
Adiantamentos a fornecedores	93 601	628	30 803	3 924	14 766	9 140	7 190	7 190	7 190	7 190	7 190	7 190
Estado e outros entes públicos	0	6 304	22 329	5 587	0	0	0	11 047	0	16 568	3 027	0
Empresas do Grupo												
Outras contas a receber	367 886	248 286	375 322	463 114	512 190	539 288	635 601	200 000	200 000	250 000	240 000	340 000
Diferimentos	6 032	13 981	31 641	36 801	22 905	68 222	0	635 601	635 601	635 601	635 601	635 601
Ativos não correntes devidos à venda	0	0	160 814	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Caixa e depósitos bancários	26 073	38 179	94 819	186 104	64 746	10 581	11 433	77 444	161 023	118 956	140 758	87 199
ATIVO LIQUIDO	2 498 383	2 332 449	4 083 556	3 903 863	4 994 158	4 638 547	3 909 966	3 475 782	3 526 966	3 456 653	3 428 251	3 413 469

Rtk

M.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2018

3. Orçamento para 2018 e Previsões 2018-2022

Demonstrações Financeiras e Indicadores

BALANÇO	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Estimativa 2017	2018	2019	Previsões 2020	2021	2022
CAPITAL PRÓPRIO	20 678	-606 432	786 472	966 100	1 421 795	1 927 358	2 244 467	2 226 221	2 331 286	2 334 425	2 361 746	2 400 180
Capital realizado	483 125	483 125	300 300	300 050	300 000	300 300	300 000	300 000	300 000	300 000	300 000	300 000
Reservas legais	63 080	53 000	64 464	64 464	64 464	64 464	64 464	64 464	64 464	64 464	64 464	64 464
Outras reservas	323 686	323 686	500 866	500 866	500 866	500 866	500 866	500 866	500 866	500 866	500 866	500 866
Resultados transitados	-147 514	-839 133	-15 737	-78 858	120 771	555 465	1 062 028	1 220 583	1 290 737	1 378 347	1 423 721	1 460 868
Resultado líquido do período	-691 618	-429 110	-63 121	199 628	435 694	505 504	317 110	140 308	175 219	90 746	72 055	74 783
PASSIVO NÃO CORRENTE	0	0	675 893	426 914	113 795	0	0	0	0	0	0	0
Empréstimos de adições	0	0	675 893	426 914	113 795	0	0	0	0	0	0	0
PASSIVO CORRENTE	2 467 765	2 749 861	2 421 991	2 490 849	3 468 576	2 711 190	1 665 488	1 249 502	1 195 680	1 121 229	1 866 506	1 013 288
Fornecedores	742 513	1 110 923	566 149	1 348 404	1 548 895	861 018	564 035	485 966	486 043	477 111	477 111	477 111
Estado e outros entes públicos	131 155	112 196	991 051	132 360	262 485	153 324	88 933	97 744	109 236	100 127	101 695	194 646
Acionistas/ócios	0	420 000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Financiamentos obtidos	1 291 712	808 340	605 643	273 979	617 068	1 192 385	260 000	0	0	0	0	0
Outras contas a pagar	302 325	242 231	616 057	696 131	306 686	317 950	533 171	356 541	321 091	264 581	208 390	152 222
Diferimentos	0	47 190	48 391	39 955	453 411	186 514	279 310	279 310	279 310	279 310	279 310	279 310
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2 488 383	2 332 449	4 063 556	3 903 863	4 994 169	4 638 547	3 909 866	3 475 762	3 526 966	3 455 653	3 428 251	3 413 469

Deste modo, estima-se para o ano de 2018 e seguintes que a situação financeira da GLOBALEDA se apresenta equilibrada com indicadores adequados de Liquidez e de Solvabilidade.

PL
21
P

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2018

3. Orçamento para 2018 e Previsões 2018-2022

Indicadores

(mil euro)

	2012	2013	2014	2015	Estimativa			Previsões			
					2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Volume de Negócios	3 828	4 452	6 025	7 225	6 930	5 518	5 173	4 903	4 788	4 803	4 823
Varição anual	-13%	17%	34%	20%	-4%	-20%	-6%	-5%	-2%	0%	0%
Custos Operacionais	4 175	4 670	5 682	6 679	6 292	5 114	5 001	4 690	4 678	4 715	4 733
Varição anual	-17%	12%	22%	18%	-8%	-19%	-2%	-6%	0%	1%	0%
EBIT (Resultado Operacional)	-347	-188	343	546	649	413	172	214	111	89	92
Margem	-9%	-4%	6%	8%	9%	7%	3%	4%	2%	2%	2%
EBITDA (EBIT + Amortizações)	-307	-141	488	761	858	648	250	267	157	131	108
Margem	-8%	-3%	8%	11%	12%	12%	5%	5%	3%	3%	2%
Resultado Líquido	-429	-62	209	436	506	317	140	175	91	73	75
Capitais Próprios	21	-408	766	986	1 422	1 927	2 244	2 226	2 331	2 334	2 362
Liquidez Geral (%)	55	130	115	114	135	174	225	244	258	273	287
Ativo Corrente/Passivo Corrente											
Autonomia Financeira (%)	-18	19	25	28	42	57	64	66	68	69	70
Capital Próprio/Ativo Líquido											
Solvabilidade	-15	24	34	40	71	135	178	195	208	221	237
Capital Próprio/Capital Alheio											
Solvabilidade Total (n°)	0,85	1,24	1,34	1,40	1,71	2,35	2,78	2,95	3,08	3,21	3,37
Ativo Líquido/Passivo Total											

PLH
27

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2018

Ponta Delgada, 19 de dezembro de 2017

O Conselho de Administração



Maria do Carmo Cabrita Marques Matias Martins



Paulo Alexandre Luis Botelho Moniz



Pedro Daniel Melo Leite